

Tecnologias para o desenvolvimento da cultura do girassol no Brasil

Projeto: 06.04.02.334

Líder: Claudio Guilherme Portela de Carvalho

Unidade de origem do projeto: Embrapa Soja

O girassol apresenta características importantes, como maior tolerância à seca, ao frio e ao calor, em relação à maioria das espécies cultivadas no Brasil. Seu rendimento é pouco influenciado pela latitude e pelo fotoperíodo. Dentre outros usos, suas sementes podem ser utilizadas para a fabricação de ração animal e para a extração de óleo de alta qualidade para consumo humano ou como matéria-prima para a produção de biodiesel. Devido a essas particularidades e à crescente demanda dos setores industrial e comercial, o girassol está se tornando uma importante alternativa econômica nos sistemas de rotação, de consórcio e de sucessão de culturas nas regiões produtoras de grãos. Contudo, para garantir a expansão desta cultura de forma estável e competitiva, é imprescindível a geração de tecnologias que possibilitem uma melhor adequação da cultura ao sistema produtivo brasileiro. Para viabilizar soluções que atendam aos diferentes segmentos, o presente projeto propõe gerar e aperfeiçoar tecnologias para o desenvolvimento e a expansão da cultura do girassol no País e intensificar as atividades de transferência das tecnologias geradas. As ações de pesquisa propostas envolvem: a) o desenvolvimento de genótipos adaptados às condições de clima e solo brasileiros, produtivos, com alto teor de óleo e resistentes às principais doenças, b) a avaliação do comportamento dos genótipos, visando gerar conhecimentos para proceder a indicação de cultivares para as diferentes zonas agroecológicas; c) a avaliação da variabilidade patogênica, fisiológica e genética de isolados de *Alternaria helianthi* obtidos de diferentes regiões produtoras de girassol e desenvolver uma metodologia rápida e confiável para avaliar a resistência genética dos genótipos de girassol ao fungo e d) identificar e quantificar as espécies de plantas daninhas predominantes em lavouras de girassol,

a fim de dar subsídios para o controle, bem como avaliar o efeito residual de herbicidas aplicados na soja e no milho sobre o girassol em sucessão. Paralelamente ao processo de geração de tecnologias, a transferência e a validação, para uso do agricultor, serão feitas através de unidades demonstrativas e de observação junto a produtores e cooperativas. O projeto de pesquisa, coordenado pela Embrapa Soja, será executado através de parcerias entre unidades da Embrapa, universidades, empresas estaduais, cooperativas, empresas produtoras de semente, produtores rurais e indústrias esmagadoras de óleo de girassol, de modo a congrega toda a cadeia produtiva.